

PROGRAMA

1 de outubro (sábado): Início Mês do Rosário e Mês das missões. Oração do terço na Igreja Paroquial às 12h (semana), na Igreja dos Pastorinhos, às 20h 30m. Tema do mês: Com Maria, missionários da misericórdia.

1 de outubro (sábado): Reunião Grupo de Acólitos, das 14h – 17h.

1 de outubro (sábado): Início dos encontros de catequese, das 17h 30m – 18h 30m.

1 de outubro (sábado): Missa/ jantar e convívio Campo de férias + velhos.

2 de outubro (domingo): XXII domingo do tempo comum.

3 de outubro (2ª feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.

3 de outubro (2ª feira): Reunião ENS 121, às 20h 30m.

5 de outubro (4ª feira): Feriado: Implantação da República.

5 de outubro (4ª feira): Não há catequese.

5 de outubro (4ª feira): Famílias Anónimas, às 21h 30m.

5 de outubro (4ª feira): Ensaio Grupo *Cantate Domino*, às 21h 30m.

6 de outubro (5ª feira): Reunião da Equipa Coordenadora de Jovens, às 19h 30m.

6 de outubro (5ª feira): Reunião de animadores de jovens, às 21h 30m.

7 de outubro (6ª feira): 1ª sexta-feira: Na Igreja dos Pastorinhos, em Francos: confissões às 20h e missa às 20h 30m.

8 de outubro (sábado): Início das comemorações dos 50 anos da Companhia Missionária, das 15h às 20h.

8 de outubro (sábado): Caminhar na Diversidade: 2º encontro de oração, reflexão e partilha, às 20h 30m.

8 de outubro (sábado): Missa, jantar e convívio Campo de Férias + novos.

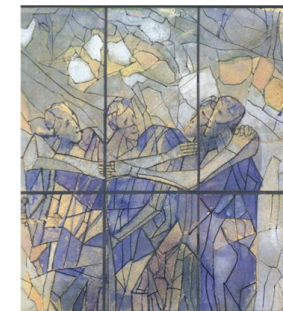
9 de outubro (domingo): XXIII domingo do tempo comum.

Catequese de adultos - A catequese de adultos inicia a 17 de outubro, das 17h 30 - 18h 30m.

Catequese de Pais - Catequese destinada aos pais em horário de catequese dos filhos. Tempo de reflexão, debate sobre os caminhos da fé na conjugalidade e parentalidade. O tema deste ano será: “A Igreja doméstica”.

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXIII, Nº 45, 1 - 8 de Outubro de 2016



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

Caros amigos

A fé é a adesão à pessoa de Jesus Cristo e ao seu projecto. “Aumenta a nossa fé!” Jesus já tinha ouvido uma súplica semelhante, quando o pai duma criança doente lhe havia suplicado: “Vem em ajuda da minha pouca fé!” A resposta de Jesus é surpreendente: “Se tivésseis fé como um grão de mostarda, diríeis a esta amoreira: ‘arranca-te daí e vai plantar-te no mar’, e ela obedecer-vos-ia”. A sua resposta, na realidade, força-nos a ir para além do imediato e do sensacional. A fé é já um caminho humano. Quando duas pessoas se amam, sabem muito bem que o seu amor não se pode demonstrar cientificamente. O amor descobre-se como um dom, mas constrói-se na confiança. Podemos dizer àquele ou àquela que amamos “eu sei que te amo”, porque sabemos o que vibra dentro de nós. Mas ao mesmo tempo não podemos dizer-lhe “creio que tu me amas”, porque não estamos na pele do outro. O amor implica, pois, um salto num certo desconhecido que, no plano das relações humanas, pode, sem dúvida, apoiar-se nas provas “tangíveis”, mas que são fracas. Quando se trata da nossa relação com Deus, a fé é, sem dúvida, mais difícil, porque não tem, ou tem muito pouco, suporte “afectivo”. Mas o “princípio” é o mesmo. Somos convidados a ter confiança na Palavra de Deus, que se exprimiu plenamente em Jesus e foi transmitida pelos seus primeiros discípulos. Jesus dá-lhes como missão serem suas testemunhas. Podemos pôr em causa o seu testemunho, não aderir a Ele, exigindo provas convincentes. Mas podemos igualmente comprometer-nos noutra maneira, da relação amorosa com Jesus. A fé só se pode viver numa relação de amor que nos faz ver para lá das aparências, porque os homens vêem com os olhos, mas Deus vê com o coração. A fé não é da ordem da evidência, mas do crescimento: não somos crentes uma vez por todas, tornamo-nos crentes. E esta fé manifesta-se humildemente, verifica-se no quotidiano e nas pequenas coisas.

Pe. Feliciano Garcês, scj

XXVII DOMINGO TEMPO COMUM

LEITURA I – Leitura da Profecia de Habacuc (Hab 1,2-3; 2,2-4)

«Até quando, Senhor, chamarei por Vós e não Me ouviste? Até quando clamarei contra a violência e não me enviastes a salvação? Porque me deixais ver a iniquidade e contemplar a injustiça? Diante de mim está a opressão e a violência, levantam-se contendias e reina a discórdia?» O Senhor respondeu-me: «Põe por escrito esta visão e grava-as em tábuas com toda a clareza, de modo que a possam ler facilmente. Embora esta visão só se realize na devida altura, ela há-de cumprir-se com certeza e não falhará. Se parece demorar, debes esperá-la, porque ela há-de vir e não tardará. Vede como sucumbe aquele que não tem alma recta; mas o justo viverá pela sua fidelidade». Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 94 (95)

Refrão: Se hoje ouvirdes a voz do Senhor,
não fecheis os vossos corações.

Vinde, exultemos de alegria no Senhor,
aclamemos a Deus, nosso Salvador.
Vamos à sua presença e dêmos graças,
ao som de cânticos aclamemos o Senhor.

Vinde, prostremo-nos em terra,
adoremos o Senhor que nos criou.
O Senhor é o nosso Deus
e nós o seu povo, as ovelhas do seu rebanho.

Quem dera ouvísseis hoje a sua voz:
«Não endureçais os vossos corações,
como em Meriba, como no dia de Massa no deserto,
onde vossos pais Me tentaram e provocaram,
apesar de terem visto as minhas obras».

LEITURA II – Leitura da Segunda Epístola do apóstolo São Paulo a Timóteo (2 Tim 1,6-8.13-14)

Caríssimo: Exorto-te a que reanimes o dom de Deus que recebeste pela imposição das minhas mãos. Deus não nos deu um espírito de timidez, mas de fortaleza, de caridade e moderação. Não te envergonhes de dar testemunho de Nosso Senhor, nem te envergonhes de mim, seu prisioneiro.



ro. Mas sofre comigo pelo Evangelho, confiando no poder de Deus. Toma como norma as sãs palavras que me ouviste, segundo a fé e a caridade que temos em Jesus Cristo. Guarda a boa doutrina que nos foi confiada, com o auxílio do Espírito Santo, que habita em nós. Palavra do Senhor.

ALELUIA

1 Pedro 1,25 - A palavra do Senhor permanece eternamente.
Esta é a palavra que vos foi anunciada.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas (Lc 17,5-10)
Naquele tempo, os Apóstolos disseram ao Senhor: «Aumenta a nossa fé». O Senhor respondeu: «Se tivésseis fé como um grão de mostarda, diríeis a esta amoreira: ‘Arranca-te daí e vai plantar-te no mar’, e ela obedecer-vos-ia. Quem de vós, tendo um servo a lavrar ou a guardar gado, lhe dirá quando ele volta do campo: ‘Vem depressa sentar-te à mesa’? Não lhe dirá antes: ‘Prepara-me o jantar e cinge-te para me servires, até que eu tenha comido e bebido. Depois comerás e beberás tu. Terá de agradecer ao servo por lhe ter feito o que mandou? Assim também vós, quando tiverdes feito tudo o que vos foi ordenado, dizei: ‘Somos inúteis servos: fizemos o que devíamos fazer’». Palavra da salvação.

OFICINA DA ALEGRIA

O que é a OFICINA DA ALEGRIA? - Começou há 50 anos, para fabricar alegrias para dar aos outros.

Como cresceu? - Nos dois últimos anos, como a Oficina começou a trabalhar a tempo inteiro, começámos a aproveitar restos de tecidos e lãs, galões, rendas, enchimento e com eles produzimos enxovais para bebés, com o mesmo carinho como se fosse para o Menino Jesus, e distribuímos pelas instituições que os fazem chegar a quem realmente precisa.

O que fabricamos? - Mantas, edredons, cobertores, lençóis, sacos de enxoval, xailles, lençóis de banho, almofadas, roupa nova para bebés, tudo transformado com arte e criatividade, a partir do que nos chega. Aceitamos toda a roupa usada, jogos e brinquedos e encaminhámos para instituições: Associação Vida Norte, Centro São Cirilo, Bebés de São João, Cruz Vermelha e Jardins de Infância. Temos a esperança de, através da AIS, conseguir dentro em breve enviar um pacote para Aleppo, na Síria.

Ponto de situação. - Já contribuíram generosamente neste projecto 123 pessoas. Umhas 20 trabalham directamente, ou na própria casa, ou quando nos juntamos algumas tardes por semana. Até ao momento entregámos 70 grandes sacos de roupas, calçados, brinquedos e muito mais. Temos, agora, um espaço maior, na *Paróquia de Nª Senhora da Boavista (Foco)*, para trabalharmos melhor e dar vida a estes sonhos, para os quais precisamos da ajuda de todos.